

Campo Grande, 07 de outubro de 1991

Prezado Professor,

Ao iniciarmos o regresso de uma viagem de estudos linguísticos e antropológicos sobre a família Guaicurú, no Paraguay e no norte da Argentina, detivemo-nos no Museu Guido Boggiani, na cidade de San Lorenzo, vizinha a Assunção e conversamos demoradamente com seu Diretor, Prof. José Perasso.

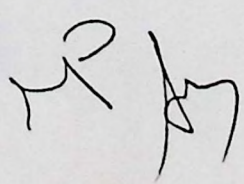
O mesmo nos relatou ter visitado, recentemente, um sítio arqueológico, do lado brasileiro, perto do porto paraguaio 14 de Mayo, onde encontrou centenas de fragmentos cerâmicos Kadiweo. Sobre o fato, fez um breve registro na carta de 30/06/91, cujo original anexamos.

Poucos dias depois, dirigimo-nos a esse local, partindo de Corumbá e, pernolitando em Baía Negra, descobrimos ser este local o mesmo Porto Pacheco, onde se havia estabelecido Guido Boggiani. A partir daí e, com o auxílio de um informante Chamacoco (Alejandre Garcia), chegamos precisamente a Porto Vilanotti.

Mais tarde, ao recebermos do Museu Boggiani uma cópia do mapa da edição original italiana do "I Caduveo", verificamos tratar-se do toldo kadiweo mais austral dos quatro que vem assinalados por Boggiani, ao longo do rio Paraguai (difícilmente observáveis na edição brasileira).

Esta indicação vem a comprovar, ainda mais, a presença kadiweo desde aquelas épocas, bem acima da área que oficialmente lhes tem sido reservada, já quase confrontando com terras bolivianas.

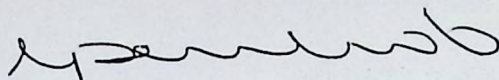
O propósito do encaminhamento do presente material é que o mesmo possa servir como subsídio para o processo sobre a área Kadiweo, no qual V.Sa. atua como perito.



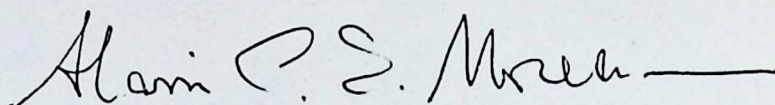


Aproveitamos a oportunidade para lhe apresentar nossas mais cordiais saudações.

Cordialmente



YARA PENTEADO



ALAIN MOREAU

Ilmo.Sr.

Prof. Gilson Martins

Nesta